

Ata da Reunião Ordinária do dia 30 de março de 2026, as 17:30hs, realizada na sala do Conselho Municipal de Saúde, conforme Edital de Convocação. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Pedro Reimburg, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em especial dos convidados Sra. Rosenea Marinho, responsável pelo PSF da Fazendinha, Sra. Elizabete A. de O. Martins, coordenadora do DISAF, Sra. Winny Magalhães, Secretária Municipal de Obras e Urbanismo, Sra. Roberta Engelk Borges, representante do Secretário Municipal de Saúde, Sra. Elizangela Drumond, Sr. Luís Flávio, Sra. Rafaela Feitosa da Conceição, Sr. Francisco da Silva Ferreira, Sr. Paulo Roberto da Conceição, Sra. Cristiane Assis e Sra. Regina Helena Costa, e pediu autorização para gravar a reunião, que foi aceito por todos, após convidou a oficial administrativa Marcele Castro, para presidir os trabalhos, que iniciou com o **Item 01 - Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para instalação do Colegiado Pleno**, que contou com a presença de 12 (doze) conselheiros, sendo 10 (dez) titulares: Sr. Manoel Jesus. Sr. Pedro Reimburg, Sr. Leonardo Pereira, Sra. Cíntia Cabral, Sr. Antônio Jorge, Sra. Sueli Lima, Sr. Lucas Righi, Sra. Érica Pires, Sr. Juarez Rodrigues e Sra. Mariana Brito; e 02 (dois) suplentes: Sra. Ana Clara Viegas, Sra. Giselle Canto, tendo o número de conselheiros necessários, passa para o **Item 2 - Leitura e aprovação de ata** da reunião ordinária do dia 23 de fevereiro de 2026, realizada em 03 de março de 2026 devido ao mau tempo, o presidente pergunta se todos receberam a ata e se havia alguma dúvida, não havendo questionamentos foi colocada em votação onde foi aprovada por todos, passando para o **Item 3 – Despacho e Expediente**, o presidente perguntou se todos receberam os ofícios e e-mail e se há alguma dúvida, um convidado pergunta quais são os canais de comunicação do Conselho, o presidente informa que o CMS dispõem de e-mail, WhatsApp e livro de registro, mas que a busca em sua maioria é por WhatsApp, e referente a denúncia que circula nas redes sociais, o CMS recebeu a denúncia e em seguida o ofício do SSMA (Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama) sobre o Hospital de São Vicente, quanto a falta de leitos para pacientes da saúde mental, a comissão de fiscalização apurou que existem 4 leitos específicos, podendo ser ampliados de acordo com a lei de inclusão do paciente; quanto a separação por sexo, a lei também garante que pode ocorrer a mistura das enfermarias, respeitando a particularidade do paciente; está apurando também a denúncia de agressão a um servidor, e que já respondeu ao ofício do SSMA das providencias tomadas. A Sra. Roberta Engelk, acrescenta que o Secretário de Saúde solicitou uma reunião com o presidente do SSMA para esclarecer as denúncias junto com a Coordenadora da Saúde Mental. A representante do SSMA, Sra. Cíntia Cabral, pontua que é a representante da entidade enquanto sindicalista, mas não sabe informar se houve ou não investigação da denúncia por não ser integrante da administração do sindicato, mas que acreditava já haver uma checagem no local e juridicamente por parte do SSMA, uma vez que também visualizou a denúncia na rede social e posteriormente recebeu cópia do ofício enviado pelo SSMA, e defende a defesa do servidor dentro das normas vigentes. Sem mais, passa para o **Item 4 - Ordem do Dia: 4.1 - Convida a Coordenadora da DISAF e o responsável pela Policlínica da Fazendinha para esclarecimentos sobre a unidade de Saúde**; O presidente do CMS apresenta a Sra. Rosenea Marinho, responsável pela unidade da Fazendinha e a Sra. Elizabete Martins, coordenadora do DISAF, inicia explicando que o bairro tem um território muito extenso e populoso, e que a unidade não comporta toda a sua extensão, de acordo com as equipes, os cadastrados da área de abrangência são em torno de 4 mil, mas fora dela chega a 10 mil cadastrados, que parte acaba sendo direcionada para o PAM, por isso a necessidade da ampliação da unidade e atual obra, para que possa expandir as equipes e aumentar o atendimento a demanda. A Sra. Rosenea reforça que atualmente o

PSF não suporta a demanda que recebe, porém, não deixa de acolher de forma humanizada. Destaca que muito do que o PSF necessita não depende do governo local, mas de verbas federais para atender as necessidades dos programas de saúde da família. A exemplo do quantitativo populacional, o atendimento de pré-natal chegou a fazer o acompanhamento de 70 usuários, sem contar aquelas que não podem ser cadastradas por não apresentar a documentação pois o companheiro vive na criminalidade. A conselheira Sra. Ana Clara Viegas, pergunta se no projeto está previsto a inclusão de saúde bucal na unidade. A Sra. Roberta Borges informa que solicitou a coordenadora de odontologia que informasse o quantitativo de profissionais da área necessários para expansão do programa na atenção básica. O presidente do Conselho destaca é de conhecimento do Secretário de Saúde que todo projeto da saúde deve passar pelo CMS para ciência e parecer, conforme a legislação. O conselheiro Sr. Antônio Jorge, reforça a necessidade desse procedimento para uma transparência da conduta da secretaria e acompanhamento do conselho. A Sra. Elisabete Martins retoma dizendo que PNAB (Política Nacional de Atenção Básica) rege quais as principais equipes devem compor os postos de saúde, e dentro da necessidade e demanda, entra a equipe de saúde bucal, e existe todo um estudo entre as superintendências para levantar os dados e apurar essas necessidades de cada unidade e aumentar as estruturas e equipes, e enquanto isso os pacientes são atendidos em outras unidades de acordo com o seguimento, como PAM ou CIMI. O conselheiro Sr. Antônio Jorge frisa que, em gestão passada, esse estudo foi feito para o distrito de Iguabinha, evidenciando a necessidade de uma equipe de saúde bucal no posto de Iguabinha, e que o projeto não passou por este conselho, e durante a obra, houveram estruturas sendo feitas e desfeitas, a tornando inconclusiva. O Sr. Pedro Reimburg destaca as conquistas realizadas com o auxílio do CMS, como a revitalização do CAPSII, implantação dos controladores de acesso na UPA e HMJP, fiscalização da Clínica de Fisioterapia de São Vicente, e diversas modificações nas unidades de saúde que foram percebidas pelos conselheiros através fiscalizações e denúncias, e cobradas à administração resoluções, sendo essa prerrogativa do CMS. A conselheira Sra. Cíntia Cabral, pede a palavra para registrar e reforçar que referente ao ocorrido no Hospital de São Vicente, confia plenamente nas ações do sindicato e, acredita na integridade dos responsáveis pela manifestação ocorrida nas redes sociais. O presidente retoma os itens de pauta, e sem mais dúvidas sobre a unidade da Fazendinha, passa para o **Item 4.2 - Convida a Secretária de Obras, Sra. Winny Magalhães Quintanilha, para apresentar o projeto da nova Unidade de Pronto Atendimento – Upa Porte 3**, onde a Sra. Roberta Borges informa que haverá a construção da unidade, porém, ainda está em fase de projeto e estudo, que não recai somente sobre a secretária de obras, que é a responsável em pôr no projeto em papel todas as ideias, que há o envolvimento do secretário de saúde que, por ser médico, reconhece no estudo algumas necessidades a serem adequadas no projeto, e recentemente surgiu uma nova inclusão na ampliação/adequação, alterando novamente o projeto, mas que já estão em fase final para levar o projeto com as adequações e necessidades à Prefeita, e devido a isso não havia como apresentar o projeto mas, em breve apresentará ao CMS. A Secretária de Obras, Sra. Winny Magalhães, explica que a pretensão do projeto é adequá-lo à realidade de Araruama, pois o projeto da UPA porte 3 já tem uma especificação, mas a demanda acaba sendo um pouco maior, então por solicitação do secretário de saúde, estão fazendo algumas alterações para atender ao município. Concentrará a UPA adulta e pediátrica, o local previsto para implantação é o terreno entre a Central de Medicamentos e o DETRAN, com frente para a Av. Getúlio Vargas, que foi analisado tecnicamente por se tratar de um terreno plano, aprovado em estudo, de fácil acesso e próximo a unidade anterior. A convidada Sra. Elisângela

Drumond, pergunta se após a inauguração da nova unidade, se a atual estrutura será demolida, já que no plano de governo da atual prefeita, existia a “Cidade da Saúde” prevista em todo esse território, a Sra. Winny informa que para a construção da futura unidade, foi feito um laudo de avaliação da condição da atual estrutura e, essa unidade doada pelo Estado precisará ser demolida, não podendo ser usada para nenhum outro fim, e que será avaliado o que pode ser construído no local. A conselheira, Sra. Cintia Cabral, pergunta se continuará a parceria com o Estado, e se a construção será igual, em containers. A Sra. Winny afirma que está sendo cogitado ser construído em pré-moldado de última geração e a pretensão de construção após tudo aprovado, é de 6 a 9 meses, sem informação atual de se haverá parceria do Estado para construção. A Sra. Elisangela Drumond, pergunta se, com esta ampliação da unidade, está previsto o provimento de cargos através do concurso público que está sendo divulgado. A Sra. Roberta Borges salienta que nos concursos anteriores a carga horária dos profissionais de saúde não supriu a necessidade do município, então a atual gestão está com cuidado especial nesse ponto, fazendo levantamento das unidades. O conselheiro Sr. Manoel Jesus, pergunta qual o número de pacientes que a nova unidade poderá atender em comparação a atual, e a Sra. Roberta responde que não é que haja um aumento do número de atendimentos, mas sim uma celeridade no atendimento no número de atendimentos, ter mais estrutura para as internações e etc. Sem mais, o presidente passa para o **Item 5 – Assuntos Diversos:** A conselheira Sra. Cíntia Cabral pergunta, quanto ao concurso público, se haverá vagas para Agente de Combate a Endemias e Agente Comunitários de Saúde (ACE e ACS), uma vez que o último concurso para ACS foi em 2007 e para ACE só houve processo seletivo. A Sra. Roberta informa que ainda não tem informação de quais cargos serão oferecidos, mas que existe um estudo em andamento para saber a necessidade de provimento dos cargos. A conselheira Sra. Érica Pires, alega que hoje não existe um fisioterapeuta na UPA e pergunta se existe a pretensão de colocar o profissional na próxima unidade, a Sra. Roberta informa que existe esse pensamento, mas está sendo estudado junto com as demais funções. Salienta que este concurso está sendo meticulosamente avaliado, e que existe uma dificuldade muito grande em profissionais para trabalhar na saúde mental, e que existe um pedido junto ao Ministério Público para a realização de um processo seletivo específico para trabalhar na saúde mental. O presidente do conselho fala das filas no PAM e na Regulação, que continuam muito grandes com uma demanda muito grande também, gerando muita reclamação, e que o atual gestor está instalando um novo sistema para melhorar o atendimento, realizando plantões aos fins de semana para diminuir essa demanda, com realização de consultas, exames e cirurgias, mas que a demanda tem aumentado, mas respeitando a ordem da fila. Comunica sobre o Fórum de Saúde Mental que ocorreu em São Vicente, onde o conselho esteve presente, e pode constatar o aumento do número de casos de saúde mental, e que existe no plano de governo a criação do CAPS em São Vicente, e que chamará os responsáveis na próxima ordinária para esclarecimentos a respeito da implantação desta unidade. Informa também que, no último dia 6, foi realizada uma reunião dos Conselhos de Saúde da Baixada Litorânea com o Ministério Público, que se mostrou muito solícito a acolher as demandas que os gestores não estejam atendendo, inclusive a situação do CMS de Araruama no provimento de cargo de assessor de contabilidade e de secretária executiva, da aquisição do carro para o conselho, pois a verba foi destinada desde o final de 2023, não sendo utilizada para esse fim, tendo o conselho um carro emprestado da secretaria de transportes. A Sra. Roberta Borges anuncia que solicitou apuração ao Fundo Municipal de Saúde em como esta verba pode ser disponibilizada diretamente para o CMS, para aquisição dos bens e deslocamento dos conselheiros. O Sr. Pedro Reimburg diz que referente a prestação

de contas 2025, houve uma reunião da comissão de finanças e executiva, junto com representante da empresa que faz a prestação de contas do município, e que será realizada outra reunião para mais esclarecimentos para então encaminhar a proposta à plenária. No tocante das ambulâncias, informa que existe um processo em andamento para aquisição (aluguel) de 14 ambulâncias. Anuncia que está sendo montado a peça orçamentária do CMS para 2027, e que continua incluindo todo o equipamento que vem sendo solicitado desde 2024. Ressalta que a XII Conferência Municipal de Saúde ocorrerá dia 11 de maio, e que a comissão organizadora já está se mobilizando para a publicação dos documentos e convites. A Sra. Regina Helena se apresenta como atual Ouvidora Geral do Município, se colocando à disposição para esclarecimentos e auxílio, não para marcação, mas em casos de consultas que estão demorando para ocorrer, ou dificuldades na regulação, que busque a Ouvidoria para registro, para que em conjunto com a população possa melhorar o sistema único de saúde. Em tempo, a Sra. Roberta borges informa que central local de atendimento da SAMU está programada para ficar pronta no meio do ano, mas que se trata de um consorcio entre os municípios e que inclusive os prefeitos passarão a ser responsabilizados pelo não cumprimento e funcionamento do serviço. O Sr. Pedro Reimburg aproveita para salientar que em abril de 2025 foi enviado ofício para a Prefeita solicitando uma reunião para discutir a alteração na lei que rege o conselho, que já reenviou outras duas vezes, mas ainda não foi atendido, e que já participou ao Secretário de Saúde, pois inclusive existe uma proposta de aumento do número de cadeira no conselho pois há um grande desejo de participação da população. Sem mais, o presidente agradece a presença de todos e a contribuição ao dos conselheiros e dá por encerrada a reunião.

Pedro Reimburg
Presidente CMS/AR

Marcele da Silva Castro
Of. Administrativo